



REPÚBLICA
PORTUGUESA

MINISTRO DA CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

RELATÓRIO DE PROGRESSO

Grupo de Monitorização e de Controlo Orçamental das Instituições de Ensino Superior Público

(n.º 5 do artigo 26 da Lei n.º 7-A/2016, de 30 de março)

Novembro 2016

Índice

	Página
1. Introdução	3
2. Principais Pressupostos	4
3. Sumário Executivo	
3.1 Execução Orçamental Global	6
3.2 Execução Orçamental por Agrupamento de Despesa	14
3.3 Execução Orçamental por Subsistema e por IES	17
3.4 Identificação de Risco na Execução Orçamental das IES	21
4. Necessidades orçamentais em 2016	23
5. Nota Final	27

1. Introdução

Este relatório refere-se à execução orçamental do 3.º trimestre das Instituições de Ensino Superior (IES), prosseguindo o objetivo de realizar um acompanhamento trimestral, identificando fontes de risco orçamental e alertando para as consequências de manter o mesmo padrão de comportamento orçamental ao longo do ano.

Como habitualmente, apresenta os **Principais Pressupostos**, seguido do **Sumário Executivo**, no qual se salientam as principais conclusões da execução orçamental, quer face ao orçamento inicial, acrescido do reforço decorrente da reversão da redução salarial, quer face ao período homólogo do ano transato.

Apresentam-se ainda, índices de risco relativos à execução orçamental, quer no domínio da despesa, quer da receita, para cada Instituição de Ensino Superior.

Mas o objetivo fundamental deste Relatório, para além do referido, é identificar as IES com necessidades orçamentais, elaborando proposta para reforço dos respetivos orçamentos de forma a que a execução do 4.º trimestre possa realizar-se com satisfação dos compromissos imprescindíveis.

2. Principais Pressupostos

➤ Geral

- A informação de base da execução orçamental tem por fonte o “BIORC”, sistema informático do Ministério das Finanças e é carregada por cada uma das IES, incluindo todas as fontes de financiamento;
- Ao Orçamento Inicial foi adicionado o valor da reposição salarial relativa a 2016;
- Os valores da execução orçamental incluem os valores da reposição salarial;
- Os valores da execução orçamental encontram-se expurgados de ativos financeiros;
- Os valores da execução orçamental não se encontram corrigidos de fatores “one off”;
- Os dados de execução orçamental analisados referem-se principalmente ao Orçamento de Atividades (funcionamento), em virtude do Orçamento de Projetos (investimento) assumir um valor residual;
- Os valores apresentados para as IES incluem os referentes aos Serviços de Ação Social.

➤ Despesa

- **Valor de referência para as Despesas de Pessoal** no final do 3.º trimestre de 2016: **76,8%** do orçamento inicial para Despesas de Pessoal (correspondente a 9 meses de encargos com pessoal + subsídio de férias + 9/12 do subsídio de natal);
- **Valor de referência para identificação de risco na execução das Despesas de Pessoal** no final do 3.º trimestre de 2016: **>76,8%** ;
- **Valor de referência para as Outras Despesas** no final do 3.º trimestre de 2016: **75,0%** (considerando que assumem comportamento linear ao longo do ano).

2. Principais Pressupostos (cont.)

➤ Receita

- **Os valores da receita cobrada** não incluem a integração de saldos da gerência anterior;
- **Valor de referência para as receitas cobradas** respeitante à fonte de financiamento “**Receitas Gerais**”, no final do 3.º trimestre de 2016: **76,8%**, (dada a sua correlação com as Despesa de Pessoal);
- **Valor de referência para identificação de risco na cobrança de Receitas Gerais** no final do 3.º trimestre de 2016: **76,8%** (dada a sua correlação com as Despesas de Pessoal);
- **Valor de referência para cobrança de Receitas Próprias: 75,0%**.

➤ Glossário

- **AP:** Administração Pública;
- **IES:** Instituições de Ensino Superior;
- **FF:** Fonte de financiamento;
- **Tvha:** Taxa de variação homóloga acumulada.
- **Reversão da redução salarial** = Reposição salarial

3. Sumário Executivo

3.1 ➤ Execução Orçamental Global (acumulada ao 3.º trimestre 2016)

- **Despesa** (ver Quadros 1 e 2)
 - ✓ A execução da **despesa** das IES, incluindo o Orçamento de Atividades (funcionamento) e o Orçamento de Projetos (investimento) foi de **1.260 M€**, o que representa uma taxa de execução de **70,4%** face ao orçamento inicial, ao qual foi adicionado o valor da reposição salarial (**43 M€**);
 - ✓ Este valor foi inferior **em 35,1 M€** à execução do período homólogo de 2015, daí resultando que a **Tvha** é **negativa**, assumindo o valor de **- 2,7%**;
 - ✓ Considerando apenas o **Orçamento de Atividades** (por afigurar-se pouco significativo o Orçamento de Projetos, no valor total de 4,1 M€), a execução da **despesa** ascende a **1.256 M€**, registando a taxa de execução uma variação em baixa de uma décima, ou seja, tem o valor de **70,3%**;
 - ✓ Este valor foi inferior em **21,9 M€** à execução do período homólogo de 2015, resultando daí que a **Tvha** seja negativa, com o valor de **- 1,7%**.
 - ✓ A estes valores de execução não foi estranho o efeito de contração na despesa decorrente do orçamento de transitório, do reforço orçamental decorrente da reposição salarial ter sido feito apenas no final de setembro, e ainda do fraco ritmo de aprovação e pagamento de projetos no âmbito do Portugal 2020.

3. Sumário Executivo (cont.)

➤ Execução Orçamental Despesa (acumulada ao 3.º trimestre 2016)

Quadro 1

INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR	Dotação Inicial + reposição salarial 2016	Pagamentos Líquidos Totais		Indicadores de Execução Orçamental	
		Setembro 2016	Setembro 2015	Execução em %	Tvha
ORÇAMENTO DE ATIVIDADES	1.786.643.859	1.255.576.160	1.277.448.305	70,3%	-1,7%
ORÇAMENTO DE PROJETOS	3.059.743	4.100.128	17.302.022	134,0%	-76,3%
TOTAL	1.789.703.602	1.259.676.289	1.294.750.328	70,4%	-2,7%

Fonte:BIORC.

3. Sumário Executivo (cont.)

➤ Execução Orçamental Despesa (acumulada ao 3.º trimestre 2016)

Quadro 2

Unid.: Euro

INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR	Dotação Inicial + reposição salarial 2016	Pagamentos Líquidos Totais		Indicadores de Execução Orçamental		
		Setembro 2016	Setembro 2015	Execução em %	Twha	
					valor	%
ORÇAMENTO DE ATIVIDADES	1.786.643.859	1.255.576.160	1.277.448.305	70,3%	-21.872.145	-1,7%
UNIVERSIDADES	1.322.261.641	923.751.412	942.212.303	69,9%	-18.460.891	-2,0%
UNIVERSIDADE ABERTA	16.607.111	11.274.108	11.163.524	67,9%	110.585	1,0%
UNIVERSIDADE DOS AÇORES	22.116.689	16.130.931	15.249.540	72,9%	881.391	5,8%
UNIVERSIDADE DO ALGARVE	55.953.527	38.456.026	40.182.077	68,7%	-1.726.051	-4,3%
UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR	34.882.052	27.415.869	26.973.969	78,6%	441.900	1,6%
UNIVERSIDADE DE COIMBRA	159.796.806	96.152.980	97.589.628	60,2%	-1.436.648	-1,5%
UNIVERSIDADE DE ÉVORA	53.434.253	37.738.665	38.616.607	70,6%	-877.942	-2,3%
UNIVERSIDADE DE LISBOA	328.902.470	225.318.568	223.929.271	68,5%	1.389.297	0,6%
UNIVERSIDADE DA MADEIRA	17.620.447	13.024.637	12.482.361	73,9%	542.275	4,3%
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA	121.376.212	89.503.826	87.292.566	73,7%	2.211.260	2,5%
UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO	44.473.446	34.849.284	38.997.024	78,4%	-4.147.741	-10,6%
UNIVERSIDADE DO PORTO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	218.200.574	150.859.204	152.861.568	69,1%	-2.002.364	-1,3%
ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	37.383.396	27.486.920	26.880.705	73,5%	606.215	2,3%
UNIVERSIDADE DE AVEIRO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	92.689.334	62.080.341	72.184.538	67,0%	-10.104.197	-14,0%
UNIVERSIDADE DO MINHO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	118.825.324	93.460.054	97.808.924	78,7%	-4.348.870	-4,4%
INSTITUTOS POLITÉCNICOS	424.672.883	304.722.473	309.223.043	71,8%	-4.500.570	-1,5%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA	14.310.017	10.355.196	10.163.187	72,4%	192.009	1,9%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA	29.067.199	20.620.514	21.784.201	70,9%	-1.163.687	-5,3%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO	21.449.602	16.572.856	18.104.267	77,3%	-1.531.411	-8,5%
INSTITUTO POLITÉCNICO DO CÁVADO E DO AVE	9.055.299	6.072.399	6.537.130	67,1%	-464.731	-7,1%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE COIMBRA	40.962.620	29.321.515	31.217.764	71,6%	-1.896.249	-6,1%
INSTITUTO POLITÉCNICO DA GUARDA	15.506.313	11.131.377	11.308.742	71,8%	-177.365	-1,6%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA	47.644.423	32.337.966	32.946.383	67,9%	-608.417	-1,8%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA	61.676.670	45.434.191	41.870.409	73,7%	3.563.782	8,5%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE PORTALEGRE	12.602.996	9.029.087	9.700.422	71,6%	-671.335	-6,9%
INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO	70.353.039	49.355.235	48.708.159	70,2%	647.076	1,3%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM	17.788.995	13.584.903	13.863.446	76,4%	-278.543	-2,0%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL	25.194.753	18.526.899	18.229.056	73,5%	297.844	1,6%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR	14.664.933	9.938.464	11.473.682	67,8%	-1.535.218	-13,4%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO	19.009.262	14.412.453	14.618.603	75,8%	-206.150	-1,4%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU	25.386.762	18.029.417	18.697.592	71,0%	-668.175	-3,6%
ESCOLAS SUPERIORES NÃO INTEGRADAS	39.709.335	27.102.275	26.012.959	68,3%	1.089.316	4,2%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA	10.518.220	7.343.644	7.287.681	69,8%	55.963	0,8%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA	10.778.650	7.434.071	7.084.623	69,0%	349.448	4,9%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DO PORTO	7.803.471	5.358.096	5.307.721	68,7%	50.375	0,9%
ESCOLA SUPERIOR NÁUTICA INFANTE D.HENRIQUE	4.307.932	3.053.567	2.582.186	70,9%	471.381	18,3%
ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DO ESTORIL	6.301.062	3.912.897	3.750.748	62,1%	162.149	4,3%

3. Sumário Executivo

3.1 ▶ Execução Orçamental Global (acumulada ao 3.º trimestre 2016)

- **Receita** (ver Quadros 3, 4, 5 e 6)
 - ✓ O valor total da **receita** cobrada no final do 3.º trimestre ascendeu a **1.371 M€**, a que corresponde uma taxa de cobrança de **76,6%** da receita prevista.
 - ✓ Considerando apenas o **Orçamento de Atividades** (funcionamento), o valor da receita situou-se em **1.366 M€**, correspondendo a **76,5%** do total da receita prevista no orçamento inicial, acrescida da reposição salarial;
 - ✓ Face ao período homólogo de 2015, foram cobrados mais **27,3 M€** de receitas, registando-se um acréscimo de **2%**;
 - ✓ De notar que este acréscimo é alcançado, sobretudo, com recurso à fonte de financiamento “*Receitas Gerais*”, relacionado com a necessidade de proceder ao pagamento da reposição salarial e, portanto, não refletindo um ritmo mais acelerado na cobrança de receitas próprias ou mesmo de fundos comunitários;
 - ✓ Com efeito, face ao período homólogo de 2015, foram cobrados mais **32,2 M€** (+4,2%) de **Receitas Gerais**, enquanto que as **Receitas Próprias** (incluindo Transf. AP) tiveram um **incremento** de apenas **1,7 M€** (+0,4%) e, os **Fundos Comunitários** um **decrécimo** nas receitas de **6,6 M€** (-4,7%).

3. Sumário Executivo (cont.)

➤ Execução Orçamental Receita (acumulada ao 3.º trimestre 2016)

Quadro 3

INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR	Previsão Inicial + reposição salarial 2016	Receita Cobrada Líquida (sem saldos)		Indicadores de Cobrança de Receita	
		Setembro 2016	Setembro 2015	Grau de cobrança em %	Tvha
ORÇAMENTO DE ATIVIDADES	1.786.643.859	1.366.026.247	1.338.704.869	76,5%	2,0%
ORÇAMENTO DE PROJETOS	3.059.743	4.670.015	13.869.238	152,6%	-66,3%
TOTAL	1.789.703.602	1.370.696.263	1.352.574.107	76,6%	1,3%

3. Sumário Executivo (cont.)

➤ Execução Orçamental Receita (acumulada ao 3.º trimestre 2016)

Quadro 4

Unid.: Euro

INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR	Previsão Inicial + reposição salarial 2016	Receita Cobrada Líquida (sem saldos)					Indicadores Cobrança de Receita	
		Financ. Comunitário	Financ. Nacional			Total	Grau de Cobrança	Tvh
			Receitas Gerais	Receitas Próprias	Transf. no âmbito das AP			
ORÇAMENTO DE ATIVIDADES	1.786.643.859	134.427.583	806.511.084	360.270.973	64.816.608	1.366.026.247	76,5%	2,0%
UNIVERSIDADES	1.322.261.641	121.266.546	561.411.712	265.069.668	55.480.878	1.003.228.804	75,9%	2,4%
UNIVERSIDADE ABERTA	16.607.111	220.632	7.645.711	2.880.512	181.789	10.928.643	65,8%	3,0%
UNIVERSIDADE DOS AÇORES	22.116.689	68.007	12.715.019	2.918.884	159.500	15.861.410	71,7%	-1,2%
UNIVERSIDADE DO ALGARVE	55.953.527	2.242.994	27.519.917	8.440.958	1.808.607	40.012.475	71,5%	-3,2%
UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR	34.882.052	2.395.997	19.687.676	7.142.053	307.157	29.532.883	84,7%	-5,4%
UNIVERSIDADE DE COIMBRA	159.796.806	16.576.290	63.091.980	32.592.246	6.364.621	118.625.137	74,2%	1,3%
UNIVERSIDADE DE ÉVORA	53.434.253	5.713.139	26.034.351	7.972.288	703.065	40.422.843	75,6%	1,9%
UNIVERSIDADE DE LISBOA	328.902.470	20.846.869	143.894.487	69.901.712	14.950.478	249.593.547	75,9%	5,8%
UNIVERSIDADE DA MADEIRA	17.620.447	795.022	8.928.718	3.533.748	177.914	13.435.402	76,2%	4,7%
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA	121.376.212	7.244.964	49.891.725	27.456.986	10.128.846	94.722.521	78,0%	0,1%
UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO	44.473.446	4.766.639	23.472.842	8.676.495	569.875	37.485.851	84,3%	-6,7%
UNIVERSIDADE DE PORTO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	215.725.346	24.119.400	87.482.737	40.467.451	7.576.078	159.645.667	74,0%	10,4%
ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	41.073.060	1.918.197	13.524.148	11.991.209	2.074.830	29.508.384	71,8%	4,1%
UNIVERSIDADE DE AVEIRO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	91.474.898	14.818.297	33.848.877	14.826.383	5.371.671	68.865.228	75,3%	1,2%
UNIVERSIDADE DO MINHO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	118.825.324	19.540.099	43.673.524	26.268.744	5.106.447	94.588.814	79,6%	-4,1%
INSTITUTOS POLITÉCNICOS	424.672.883	12.656.888	224.626.409	85.894.441	9.252.389	332.430.128	78,3%	0,7%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA	14.310.017	578.366	8.746.596	1.823.412	41.364	11.189.738	78,2%	10,0%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA	29.067.199	2.010.959	14.004.374	4.390.682	222.840	20.628.855	71,0%	-4,8%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO	21.449.602	1.415.860	13.395.045	3.130.610	247.789	18.189.304	84,8%	-1,4%
INSTITUTO POLITÉCNICO DO CÁVADO E DO AVE	9.055.299	405.684	4.124.634	2.612.974	12.262	7.155.553	79,0%	4,2%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE COIMBRA	40.962.620	1.409.275	21.490.354	9.327.848	13.851	32.241.328	78,7%	2,3%
INSTITUTO POLITÉCNICO DA GUARDA	15.506.313	73.512	8.372.743	2.539.576	94.617	11.080.449	71,5%	3,2%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA	47.644.423	2.044.626	21.288.567	10.531.126	259.715	34.124.034	71,6%	1,5%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA	61.676.670	556.755	33.841.947	15.110.004	730.271	50.238.977	81,5%	2,0%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE PORTALEGRE	12.602.996	171.131	6.996.599	1.578.056	80.000	8.825.786	70,0%	-9,8%
INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO	70.353.039	1.782.667	33.955.128	15.339.863	7.268.633	58.346.291	82,9%	0,6%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM	17.788.995	762.514	11.751.817	3.378.710	63.527	15.956.569	89,7%	6,7%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL	25.194.753	106.061	13.438.600	5.585.328	15.953	19.145.942	76,0%	2,2%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR	14.664.933	204.842	8.194.659	1.886.129	49.468	10.335.098	70,5%	-11,1%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO	19.009.262	727.459	10.348.667	4.046.713	127.651	15.250.490	80,2%	1,6%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU	25.386.762	407.176	14.676.680	4.613.410	24.449	19.721.715	77,7%	0,5%
ESCOLAS SUPERIORES NÃO INTEGRADAS	39.709.335	504.148	20.472.964	9.306.863	83.340	30.367.316	76,5%	3,2%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA	10.518.220	92.089	5.524.513	2.450.452	0	8.067.054	76,7%	2,5%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA	10.778.650	290.744	5.805.165	2.150.885	81.040	8.327.834	77,3%	6,2%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DO PORTO	7.803.471	47.510	4.414.097	1.669.298	0	6.130.905	78,6%	1,6%
ESCOLA SUPERIOR NÁUTICA INFANTE D. HENRIQUE	4.307.932	9.840	2.019.461	1.095.807	0	3.125.107	72,5%	7,7%
ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DO ESTORIL	6.301.062	63.965	2.709.728	1.940.422	2.300	4.716.415	74,9%	-1,5%

3. Sumário Executivo (cont.)

➤ Execução Orçamental Receita por fonte de financiamento (acumulada ao 3.º trimestre 2016) Quadro 5

Unid.: Euro

INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR	Previsão Inicial + reposição salarial 2016	Receitas Gerais				Receitas Próprias			
		Previsão Inicial + reposição salarial	Receita Cobrada Setembro 2016	Grau de Cobrança	Tvha	Previsão Inicial	Receita Cobrada Setembro 2016	Grau de Cobrança	Tvha
ORÇAMENTO DE ATIVIDADES	1.786.643.859	1.045.064.746	806.511.084	77,2%	4,2%	523.504.363	360.270.973	68,8%	1,0%
UNIVERSIDADES	1.322.261.641	736.356.343	561.411.712	76,2%	3,8%	386.620.675	265.069.668	68,6%	1,9%
UNIVERSIDADE ABERTA	16.607.111	10.112.242	7.645.711	75,6%	9,2%	6.208.718	2.880.512	46,4%	8,2%
UNIVERSIDADE DOS AÇORES	22.116.689	16.092.758	12.715.019	79,0%	0,2%	5.423.924	2.918.884	53,8%	-4,6%
UNIVERSIDADE DO ALGARVE	55.953.527	33.718.214	27.519.917	81,6%	-4,1%	14.422.551	8.440.958	58,5%	17,3%
UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR	34.882.052	23.721.969	19.687.676	83,0%	11,0%	10.572.000	7.142.053	67,6%	-9,8%
UNIVERSIDADE DE COIMBRA	159.796.806	81.362.751	63.091.980	77,5%	2,4%	42.148.371	32.592.246	77,3%	-5,6%
UNIVERSIDADE DE ÉVORA	53.434.253	32.422.476	26.034.351	80,3%	5,9%	13.524.821	7.972.288	58,9%	-1,7%
UNIVERSIDADE DE LISBOA	328.902.470	188.635.146	143.894.487	76,3%	3,7%	97.535.011	69.901.712	71,7%	6,4%
UNIVERSIDADE DA MADEIRA	17.620.447	11.234.732	8.928.718	79,5%	1,3%	4.681.489	3.533.748	75,5%	11,4%
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA	121.376.212	65.256.351	49.891.725	76,5%	4,7%	35.435.184	27.456.986	77,5%	4,4%
UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO	44.473.446	31.032.939	23.472.842	75,6%	2,4%	12.823.065	8.676.495	67,7%	-7,5%
UNIVERSIDADE DE PORTO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	215.725.346	115.307.425	87.482.737	75,9%	8,1%	64.138.008	40.467.451	63,1%	0,5%
ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	41.073.060	22.208.175	13.524.148	60,9%	-2,3%	14.860.000	11.991.209	80,7%	9,1%
UNIVERSIDADE DE AVEIRO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	91.474.898	46.203.304	33.848.877	73,3%	4,5%	26.034.416	14.826.383	56,9%	2,5%
UNIVERSIDADE DO MINHO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	118.825.324	59.047.861	43.673.524	74,0%	0,4%	38.813.117	26.268.744	67,7%	-0,6%
INSTITUTOS POLITÉCNICOS	424.672.883	281.069.725	224.626.409	79,9%	5,0%	125.741.291	85.894.441	68,3%	-1,5%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA	14.310.017	11.051.967	8.746.596	79,1%	11,4%	2.790.546	1.823.412	65,3%	-1,0%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA	29.067.199	18.748.757	14.004.374	74,7%	-0,3%	7.117.904	4.390.682	61,7%	0,1%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO	21.449.602	15.439.652	13.395.045	86,8%	-0,9%	6.004.950	3.130.610	52,1%	12,5%
INSTITUTO POLITÉCNICO DO CÁVADO E DO AVE	9.055.299	5.637.455	4.124.634	73,2%	14,9%	3.237.080	2.612.974	80,7%	7,5%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE COIMBRA	40.962.620	28.302.333	21.490.354	75,9%	12,1%	12.300.790	9.327.848	75,8%	1,8%
INSTITUTO POLITÉCNICO DA GUARDA	15.506.313	10.856.015	8.372.743	77,1%	9,3%	4.458.808	2.539.576	57,0%	-8,8%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA	47.644.423	26.658.289	21.288.567	79,9%	7,0%	17.939.863	10.531.126	58,7%	-2,3%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA	61.676.670	41.869.242	33.841.947	80,8%	0,6%	19.315.817	15.110.004	78,2%	-0,6%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE PORTALEGRE	12.602.996	9.415.160	6.996.599	74,3%	-4,8%	2.672.072	1.578.056	59,1%	-8,7%
INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO	70.353.039	43.133.075	33.955.128	78,7%	7,1%	20.860.205	15.339.863	73,5%	-9,8%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM	17.788.995	12.353.683	11.751.817	95,1%	5,2%	5.155.000	3.378.710	65,5%	1,4%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL	25.194.753	18.431.086	13.438.600	72,9%	1,5%	6.715.534	5.585.328	83,2%	11,3%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR	14.664.933	9.683.454	8.194.659	84,6%	2,8%	4.525.906	1.886.129	41,7%	2,5%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO	19.009.262	12.475.259	10.348.667	83,0%	5,6%	5.268.620	4.046.713	76,8%	-6,6%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU	25.386.762	17.014.298	14.676.680	86,3%	11,1%	7.378.196	4.613.410	62,5%	0,6%
ESCOLAS SUPERIORES NÃO INTEGRADAS	39.709.335	27.638.678	20.472.964	74,1%	5,7%	11.142.397	9.306.863	83,5%	0,6%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA	10.518.220	7.541.327	5.524.513	73,3%	3,8%	2.840.373	2.450.452	86,3%	1,0%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA	10.778.650	7.878.598	5.805.165	73,7%	6,6%	2.321.750	2.150.885	92,6%	5,2%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DO PORTO	7.803.471	5.741.621	4.414.097	76,9%	6,4%	2.056.850	1.669.298	81,2%	-8,2%
ESCOLA SUPERIOR NÁUTICA INFANTE D. HENRIQUE	4.307.932	2.789.335	2.019.461	72,4%	3,3%	1.445.317	1.095.807	75,8%	15,6%
ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DO ESTORIL	6.301.062	3.687.797	2.709.728	73,5%	8,4%	2.478.107	1.940.422	78,3%	-3,8%

3. Sumário Executivo (cont.)

➤ Execução Orçamental Receita por fonte de financiamento (acumulada ao 3.º trimestre 2016) Quadro 6

Unid.: Euro

INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR	Previsão Inicial + reposição salarial 2016	Financiamento Comunitário				Transferências no âmbito da AP			
		Previsão Inicial	Receita Cobrada Setembro 2016	Grau de Cobrança	Tvha	Previsão Inicial	Receita Cobrada Setembro 2016	Grau de Cobrança	Tvha
ORÇAMENTO DE ATIVIDADES	1.786.643.859	144.611.463	134.427.583	93,0%	-4,7%	73.463.287	64.816.608	88,2%	-2,8%
UNIVERSIDADES	1.322.261.641	133.266.182	121.266.546	91,0%	2,7%	66.018.441	55.480.878	84,0%	-7,3%
UNIVERSIDADE ABERTA	16.607.111	250.000	220.632	88,3%	-73,5%	36.151	181.789	502,9%	55,2%
UNIVERSIDADE DOS AÇORES	22.116.689	181.000	68.007	37,6%	-73,3%	419.007	159.500	38,1%	294,9%
UNIVERSIDADE DO ALGARVE	55.953.527	5.372.964	2.242.994	41,7%	-41,5%	2.439.798	1.808.607	74,1%	11,0%
UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR	34.882.052	0	2.395.997		-50,7%	588.083	307.157	52,2%	-57,3%
UNIVERSIDADE DE COIMBRA	159.796.806	32.098.167	16.576.290	51,6%	3,9%	4.187.517	6.364.621	152,0%	25,5%
UNIVERSIDADE DE ÉVORA	53.434.253	6.018.207	5.713.139	94,9%	-2,3%	1.468.749	703.065	47,9%	-39,0%
UNIVERSIDADE DE LISBOA	328.902.470	20.877.885	20.846.869	99,9%	41,4%	21.854.428	14.950.478	68,4%	-10,8%
UNIVERSIDADE DA MADEIRA	17.620.447	1.393.928	795.022	57,0%	43,1%	310.298	177.914	57,3%	-37,8%
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA	121.376.212	5.855.245	7.244.964	123,7%	-0,7%	14.829.432	10.128.846	68,3%	-24,2%
UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO	44.473.446	102.431	4.766.639	4653,5%	-30,3%	515.011	569.875	110,7%	-45,3%
UNIVERSIDADE DE PORTO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	215.725.346	29.403.476	24.119.400	82,0%	40,1%	6.876.437	7.576.078	110,2%	21,9%
ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	41.073.060	800.000	1.918.197	239,8%	64,0%	3.204.885	2.074.830	64,7%	-10,9%
UNIVERSIDADE DE AVEIRO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	91.474.898	15.187.906	14.818.297	97,6%	-14,5%	4.049.272	5.371.671	132,7%	38,2%
UNIVERSIDADE DO MINHO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	118.825.324	15.724.973	19.540.099	124,3%	-8,7%	5.239.373	5.106.447	97,5%	-29,7%
INSTITUTOS POLITÉCNICOS	424.672.883	10.543.775	12.656.888	120,0%	-42,9%	7.318.092	9.252.389	126,4%	36,9%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA	14.310.017	454.877	578.366	127,1%	55,9%	12.627	41.364	327,6%	-59,4%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA	29.067.199	2.824.424	2.010.959	71,2%	-33,5%	376.114	222.840	59,2%	6,1%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO	21.449.602	0	1.415.860		-26,9%	5.000	247.789	4955,8%	15,7%
INSTITUTO POLITÉCNICO DO CÁVADO E DO AVE	9.055.299	0	405.684		-48,9%	180.764	12.262	6,8%	-77,1%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE COIMBRA	40.962.620	155.288	1.409.275	907,5%	-48,1%	204.209	13.851	6,8%	-97,0%
INSTITUTO POLITÉCNICO DA GUARDA	15.506.313	66.900	73.512	109,9%	-56,6%	124.590	94.617	75,9%	-21,9%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA	47.644.423	2.639.954	2.044.626	77,4%	-29,1%	406.317	259.715	63,9%	215,5%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA	61.676.670	464.557	556.755	119,8%	104,7%	27.054	730.271	2699,3%	530,3%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE PORTALEGRE	12.602.996	510.764	171.131	33,5%	-74,8%	5.000	80.000	1600,0%	247,8%
INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO	70.353.039	662.740	1.782.667	269,0%	-57,4%	5.697.019	7.268.633	127,6%	43,7%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM	17.788.995	233.956	762.514	325,9%	87,2%	46.356	63.527	137,0%	67,7%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL	25.194.753	37.133	106.061	285,6%	-76,8%	11.000	15.953	145,0%	-9,3%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR	14.664.933	388.536	204.842	52,7%	-88,5%	67.037	49.468	73,8%	106,5%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO	19.009.262	1.115.378	727.459	65,2%	-2,0%	150.005	127.651	85,1%	-9,5%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU	25.386.762	989.268	407.176	41,2%	-76,5%	5.000	24.449	489,0%	-75,8%
ESCOLAS SUPERIORES NÃO INTEGRADAS	39.709.335	801.506	504.148	62,9%	-33,6%	126.754	83.340	65,7%	92,8%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA	10.518.220	131.520	92.089	70,0%	-20,4%	5.000	0	0,0%	
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA	10.778.650	466.548	290.744	62,3%	-4,7%	111.754	81.040	72,5%	87,5%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DO PORTO	7.803.471	0	47.510		-30,5%	5.000	0	0,0%	
ESCOLA SUPERIOR NÁUTICA INFANTE D. HENRIQUE	4.307.932	73.280	9.840	13,4%		0	0		
ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DO ESTORIL	6.301.062	130.158	63.965	49,1%	-76,4%	5.000	2.300	46,0%	

3. Sumário Executivo

3.2 ➤ Execução por Agrupamento de Despesa (acumulada ao 3.º trimestre 2016)

- **Despesas de Pessoal** (*ver Quadro 7*)
 - ✓ **As despesas de pessoal** representam **74%** na estrutura da despesa do orçamento inicial das IES, das quais:
 - 71% nas Universidades;
 - 83% nos Institutos Politécnicos; e
 - 81% nas Escolas Superiores não integradas.
 - ✓ **As despesas de pessoal**, a 30 setembro 2016, atingiram um valor acumulado de **961,9 M€** (72,9% do valor da despesa orçamentada para o período), portanto, inferior ao valor de referência para os primeiros 9 meses do ano (76,8% da dotação orçamental anual), ou seja, menos 51,5 M€.
 - ✓ Face ao período homólogo de 2015, as **despesas de pessoal** foram **superiores** em **23,7 M€**, a que corresponde uma **Tvha positiva** de **2,5%**, o que se afigura alinhado com o efeito do valor da reposição salarial **do 3.º trimestre (cerca de 2,9%)**.

3. Sumário Executivo

3.2 ➤ Execução por Agrupamento de Despesa (acumulada ao 3.º trimestre 2016)

- **Despesas de Pessoal** (*ver Quadro 7*)

- ✓ Do referido, e quanto à globalidade do sistema de ensino superior, percebe-se a adoção de uma política de contratação de recursos humanos coerente com o enquadramento orçamental de rigor e exigência prosseguido pelas IES, sendo a política de renovação do corpo docente ainda insipiente.

- ✓ As **Universidades** gastaram **681 M€** do orçamento a pagar os seus recursos humanos, tendo registado, face ao período homólogo de 2015, um acréscimo nas despesas de pessoal de 15,9 M€, ou seja +2,4%;

- ✓ os **Institutos Politécnicos** gastaram **258 M€**, ou seja face ao mesmo período de 2015, um acréscimo de **7 M€** (+2,8%) e,

- ✓ e nas **Escolas não Integradas**, as despesas de pessoal, atingiram o valor de **22,5 M€**, o que significa que gastaram mais 0,8 M€, traduzindo-se numa Tvha de (+3,8%).

- **Outros Agrupamentos de Despesa**

- ✓ O valor executado em **Outros Agrupamentos de Despesa** ascendeu a **293,7 M€**, o que equivale a 62,9% da dotação inicialmente orçamentada e a uma **Tvha negativa** de **13,4%**, correspondendo a uma **redução** de **45,6 M€** neste tipo de despesas.

- ✓ **Universidades** = -12,4%; **Institutos Politécnicos** = -19,9% e **Escolas não Integradas** = +5,9% face ao 3.º trimestre de 2015.

3. Sumário Executivo (cont.)

➤ Execução Orçamental por Agrupamento de Despesa (acumulada ao 3.º trimestre 2016)

Quadro 7

Unid.: Euro

INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR	Despesas de Pessoal					Outros Agrupamentos de Despesa				
	Dotação Inicial + reposição salarial 2016	Setembro 2016	Setembro 2015	Taxa de Execução	Tvha	Dotação Inicial 2016	Setembro 2016	Setembro 2015	Taxa de Execução	Tvha
ORÇAMENTO DE ATIVIDADES	1.319.469.219	961.861.532	938.118.686	72,9%	2,5%	467.174.640	293.714.628	339.329.619	62,9%	-13,4%
UNIVERSIDADES	936.198.799	681.156.531	665.289.992	72,8%	2,4%	386.062.842	242.594.881	276.922.311	62,8%	-12,4%
UNIVERSIDADE ABERTA	13.235.384	9.462.291	9.276.546	71,5%	2,0%	3.371.727	1.811.817	1.886.978	53,7%	-4,0%
UNIVERSIDADE DOS AÇORES	18.287.643	13.719.853	13.232.223	75,0%	3,7%	3.829.046	2.411.078	2.017.317	63,0%	19,5%
UNIVERSIDADE DO ALGARVE	43.506.893	31.799.526	30.951.947	73,1%	2,7%	12.446.634	6.656.501	9.230.130	53,5%	-27,9%
UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR	28.525.974	21.372.593	20.555.928	74,9%	4,0%	6.356.078	6.043.276	6.418.041	95,1%	-5,8%
UNIVERSIDADE DE COIMBRA	104.854.519	73.681.048	72.567.142	70,3%	1,5%	54.942.287	22.471.932	25.022.486	40,9%	-10,2%
UNIVERSIDADE DE ÉVORA	41.117.025	30.772.350	30.222.405	74,8%	1,8%	12.317.228	6.966.315	8.394.202	56,6%	-17,0%
UNIVERSIDADE DE LISBOA	234.071.751	167.485.001	163.771.583	71,6%	2,3%	94.830.719	57.833.567	60.157.689	61,0%	-3,9%
UNIVERSIDADE DA MADEIRA	14.563.219	10.773.861	10.370.756	74,0%	3,9%	3.057.228	2.250.776	2.111.605	73,6%	6,6%
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA	87.214.566	63.600.283	60.386.993	72,9%	5,3%	34.161.646	25.903.543	26.905.572	75,8%	-3,7%
UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO	37.233.145	28.231.196	27.514.988	75,8%	2,6%	7.240.301	6.618.088	11.482.036	91,4%	-42,4%
UNIVERSIDADE DO PORTO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	143.354.580	104.314.912	102.762.165	72,8%	1,5%	74.845.994	46.544.292	50.099.404	62,2%	-7,1%
ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	27.412.309	19.951.428	19.663.514	72,8%	1,5%	9.971.087	7.535.492	7.217.191	75,6%	4,4%
UNIVERSIDADE DE AVEIRO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	63.073.660	46.218.864	45.584.465	73,3%	1,4%	29.615.074	15.861.477	26.600.073	53,6%	-40,4%
UNIVERSIDADE DO MINHO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	79.748.131	59.773.327	58.429.336	75,0%	2,3%	39.077.193	33.686.727	39.379.587	86,2%	-14,5%
INSTITUTOS POLITÉCNICOS	351.048.499	258.161.899	251.118.958	73,5%	2,8%	73.624.384	46.560.574	58.104.086	63,2%	-19,9%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA	12.042.411	8.834.694	8.561.694	73,4%	3,2%	2.267.606	1.520.502	1.601.494	67,1%	-5,1%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA	23.476.090	17.180.992	16.892.621	73,2%	1,7%	5.591.109	3.439.522	4.891.580	61,5%	-29,7%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO	19.164.725	14.633.127	14.093.881	76,4%	3,8%	2.284.877	1.939.729	4.010.386	84,9%	-51,6%
INSTITUTO POLITÉCNICO DO CÁVADO E DO AVE	6.202.640	5.052.632	4.339.749	81,5%	16,4%	2.852.659	1.019.767	2.197.382	35,7%	-53,6%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE COIMBRA	36.436.300	25.561.473	25.243.526	70,2%	1,3%	4.526.320	3.760.042	5.974.238	83,1%	-37,1%
INSTITUTO POLITÉCNICO DA GUARDA	13.138.878	9.586.045	9.359.476	73,0%	2,4%	2.367.435	1.545.332	1.949.266	65,3%	-20,7%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA	36.301.508	26.681.196	26.251.921	73,5%	1,6%	11.342.915	5.656.769	6.694.462	49,9%	-15,5%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA	52.380.414	38.322.519	36.177.710	73,2%	5,9%	9.296.256	7.111.672	5.692.699	76,5%	24,9%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE PORTALEGRE	10.648.870	7.864.643	7.790.769	73,9%	0,9%	1.954.126	1.164.444	1.909.653	59,6%	-39,0%
INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO	54.724.587	40.606.469	39.385.339	74,2%	3,1%	15.628.452	8.748.767	9.322.820	56,0%	-6,2%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM	15.765.933	11.721.464	11.789.287	74,3%	-0,6%	2.023.062	1.863.439	2.074.160	92,1%	-10,2%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL	22.157.617	16.224.486	16.072.846	73,2%	0,9%	3.037.136	2.302.413	2.156.210	75,8%	6,8%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR	12.065.752	8.758.640	8.335.964	72,6%	5,1%	2.599.181	1.179.824	3.137.718	45,4%	-62,4%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO	15.346.857	11.340.617	11.165.835	73,9%	1,6%	3.662.405	3.071.836	3.452.768	83,9%	-11,0%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU	21.195.917	15.792.903	15.658.340	74,5%	0,9%	4.190.845	2.236.514	3.039.251	53,4%	-26,4%
ESCOLAS SUPERIORES NÃO INTEGRADAS	32.221.921	22.543.101	21.709.737	70,0%	3,8%	7.487.414	4.559.173	4.303.222	60,9%	5,9%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA	8.597.713	5.896.259	5.800.262	68,6%	1,7%	1.920.507	1.447.385	1.487.419	75,4%	-2,7%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA	8.286.042	6.090.010	5.818.961	73,5%	4,7%	2.492.608	1.344.060	1.265.662	53,9%	6,2%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DO PORTO	6.965.893	4.848.430	4.766.652	69,6%	1,7%	837.578	509.665	541.069	60,8%	-5,8%
ESCOLA SUPERIOR NÁUTICA INFANTE D. HENRIQUE	3.000.771	2.207.662	1.895.339	73,6%	16,5%	1.307.161	845.905	686.847	64,7%	23,2%
ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DO ESTORIL	5.371.502	3.500.739	3.428.523	65,2%	2,1%	929.560	412.158	322.225	44,3%	27,9%

3. Sumário Executivo

3.3 ➤ Execução Orçamental por Subsistema e por IES (acumulada ao 3.º trimestre 2016)

- **Despesa** (*ver Quadro 2*)

As **Instituições de Ensino Superior Universitário** apresentaram uma execução orçamental no valor de **923,8 M€**, refletindo uma taxa de execução de **69,9%** face ao orçamento global inicial, incluindo a reposição salarial, e de **-2,0%** face ao período homólogo de 2015.

O sistema não é uniforme, pelo que existem IES que apresentam valores próximos da média, havendo outras que se afastam significativamente.

As razões desse comportamento orçamental, foram já identificadas anteriormente, mas subsistem e são as seguintes:

- ❑ Para os acréscimos de despesa: a verificação de fatores one-off, tais como o não registo de valores de execução no período efetivo da sua realização; pagamentos correspondentes a despesa realizada em anos anteriores, bem como, dificuldades na intercomunicabilidade dos sistemas informáticos.
- ❑ Para a contração da despesa foram apontadas como razões: a conclusão de projetos, em 2015, relacionados quer com a aquisição de equipamentos quer com a realização de obras e a sua não repetição no corrente ano; o arranque tardio do Portugal 2020 e a sua conseqüente fraca execução e a não disponibilidade de fundos comunitários para a execução de projetos; bem como, ainda, a implementação de medidas de racionalização e otimização dos recursos.

3. Sumário Executivo

3.3 ➤ Execução Orçamental por Subsistema e por IES (acumulada ao 3.º trimestre 2016)

- **Despesa** (*ver Quadro 2*)

Assim, há a referir as seguintes Instituições de Ensino Superior:

- ✓ **Instituições de Ensino Superior Universitário** com **acréscimo** de despesa igual ou superior a 3%:
 - Universidade dos Açores, +5,8%; (devido a pagamentos de dividas de anos anteriores)
 - Universidade da Madeira, +4,3%;
- ✓ **Instituições de Ensino Superior Universitário** com **redução** de despesa igual ou superior a 3%:
 - Universidade de Algarve, -4,3%;
 - Universidade de Trás-os-Montes, -10,6%;
 - Universidade de Aveiro, -14%.

3. Sumário Executivo

3.3 ➤ Execução Orçamental por Subsistema e por IES (acumulada ao 3.º trimestre 2016)

- **Despesa** (ver Quadro 2)

As **Instituições de Ensino Superior Politécnico**, incluindo as **Escolas não Integradas**, apresentaram uma execução orçamental de **331,8 M€**, a que corresponde a taxa de execução de **71,5%** face ao orçamento de despesa inicial + reposição salarial.

Quando comparado com o período homólogo de 2015, regista-se um decréscimo 3,4 M€ e uma Tvha de -1,0%.

- ✓ **Instituições de Ensino Superior Politécnico** com **acréscimo** de despesa igual ou superior a 3%:
 - Instituto Politécnico de Lisboa, +8,5%;
 - Escola de Enfermagem de Coimbra, +4,9%;
 - Escola Náutica Infante D. Henrique, +18,3%;
 - Escola de Hotelaria e Turismo do Estoril, +4,3%
- ✓ **Instituições de Ensino Superior Politécnico** com **redução** de despesa igual ou superior a 3%:
 - Instituto Politécnico de Bragança, -5,3%;
 - Instituto Politécnico de Castelo Branco, -8,5%;
 - Instituto Politécnico Cávado e Ave, -7,1%;
 - Instituto Politécnico de Coimbra, -6,1%;
 - Instituto Politécnico de Portalegre, -6,9%;
 - Instituto Politécnico de Tomar, -13,4%;
 - Instituto Politécnico de Viseu, -3,6%.

3. Sumário Executivo

3.3 ➤ Execução Orçamental por Subsistema e por IES (acumulada ao 3.º trimestre 2016)

- **Receita** (ver Quadros 4, 5 e 6)
- ✓ **Instituições de Ensino Superior Universitário** que apresentaram **redução** da cobrança de receita, face ao período homólogo de 2015, com expressão igual ou superior a 3%:
 - Universidade de Algarve, -3,2%;
 - Universidade da Beira Interior, -5,4%
 - Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, -6,7%.
- ✓ **Instituições de Ensino Superior Politécnico e Escolas Superiores não Integradas** com **redução** da cobrança de receitas, face ao período homólogo de 2015, com expressão igual ou superior a 3%:
 - Instituto Politécnico de Bragança, -4,8%,
 - Instituto Politécnico de Portalegre, -9,8%,
 - Instituto Politécnico de Tomar, -11,1%;

□ Em todos os subsistemas, a **redução** registada na **receita** tem como principal causa a contração operada nas fontes de financiamento comunitário (quer pela conclusão de projetos em 2015, quer pelo não início de novos projetos em 2016), bem como, nalguns casos, pelo fraco desempenho registado na cobrança de propinas.

3. Sumário Executivo

3.4 ➤ Identificação de Risco na Execução Orçamental das IES no final do 3.º trim.

Neste momento, considerando a informação orçamental disponível quanto à execução orçamental realizada, as Instituições de Ensino Superior que podem configurar situações de desvio na sua execução, são as que registam os seguintes fatores de risco:

- cobrança de receitas gerais acima do valor de referência para o mesmo período (> 76,8%);
- cobrança de receitas próprias, incluindo fundos comunitários e transferências da AP, inferior ao valor de cobrança expectável para o período (< 75,0%);
- saldo negativo da execução orçamental do período, resultante da diferença entre a receita cobrada (líquida de saldos) e a despesa efetuada.

Os fatores potenciadores de risco são ilustrados com semáforo vermelho e os fatores minimizadores do desvio orçamental são ilustrados com semáforo verde, o semáforo amarelo representa as instituições que apresentam riscos acrescidos de não linearidade da sua execução orçamental.

Do referido resulta o quadro 8, constante na página seguinte.

3. Sumário Executivo

➤ Análise do Risco na Execução Orçamental

Quadro 8

INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR	Análise de Risco na Execução Orçamental - 2016							Risco Final após utilização de saldos transitados
	Receitas Gerais	Receitas Próprias	Saldo do período	Risco após saldo do período	Previsão Execução Orçamental do 4.º trimestre	Risco após saldo do período e Prev. Exec. Orç. do 4.º trim.	Saldos Transitados de anos anteriores	
	Receitas gerais cobradas > 76,8%	Receitas próprias cobradas < 75%	Total de receita cobrada - Total de despesa paga	Saldo do período - Receitas Gerais > 76,8%				
ORÇAMENTO DE ATIVIDADES								
UNIVERSIDADES								
UNIVERSIDADE ABERTA	🟢	🔴	🔴	🔴	🟢	🔴	🟢	🟢
UNIVERSIDADE DOS AÇORES	🔴	🔴	🔴	🔴	🔴	🔴	🟢	🔴
UNIVERSIDADE DO ALGARVE	🔴	🔴	🟢	🔴	🔴	🔴	🟢	🔴
UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR	🔴	🟢	🟢	🟢	🔴	🔴	🟢	🟢
UNIVERSIDADE DE COIMBRA	🔴	🔴	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢
UNIVERSIDADE DE ÉVORA	🔴	🔴	🟢	🟢	🔴	🟢	🟢	🟢
UNIVERSIDADE DE LISBOA	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢
UNIVERSIDADE DA MADEIRA	🔴	🔴	🟢	🟢	🔴	🔴	🟢	🟢
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢
UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢
UNIVERSIDADE DO PORTO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	🟢	🔴	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢
ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢
UNIVERSIDADE DE AVEIRO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢
UNIVERSIDADE DO MINHO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢
INSTITUTOS POLITÉCNICOS								
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA	🔴	🔴	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA	🟢	🔴	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO	🔴	🟢	🟢	🟡	🔴	🔴	🟢	🔴
INSTITUTO POLITÉCNICO DO CÁVADO E DO AVE	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢
INSTITUTO POLITÉCNICO DE COIMBRA	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢
INSTITUTO POLITÉCNICO DA GUARDA	🔴	🔴	🔴	🔴	🔴	🔴	🟢	🔴
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA	🔴	🔴	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA	🔴	🔴	🟢	🟢	🔴	🔴	🟢	🟢
INSTITUTO POLITÉCNICO DE PORTALEGRE	🟢	🔴	🔴	🟡	🟢	🔴	🟢	🔴
INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO	🔴	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM	🔴	🟢	🟢	🟢	🔴	🔴	🟢	🔴
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢
INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR	🔴	🔴	🟢	🔴	🔴	🔴	🟢	🔴
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO	🔴	🟢	🟢	🟢	🔴	🟡	🟢	🟡
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU	🔴	🔴	🟢	🟢	🔴	🔴	🟢	🟢
ESCOLAS SUPERIORES NÃO INTEGRADAS								
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DO PORTO	🔴	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢
ESCOLA SUPERIOR NÁUTICA INFANTE D.HENRIQUE	🟢	🔴	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢
ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DO ESTORIL	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢	🟢

Nota: Nesta análise, a despesa não inclui ativos financeiros.

4. Necessidades orçamentais em 2016

Mas tal como foi referido na Introdução, o objetivo fundamental deste relatório, tendo em conta a proximidade do final do ano, é identificar as necessidades orçamentais que se colocam às Instituições de Ensino Superior e a forma de as superar.

Assim, da execução orçamental do 3.º trimestre para a globalidade das Instituições do Ensino Superior e após a realização do exercício que projeta o respetivo orçamento para o final do ano, tendo como metodologia subjacente a manutenção do mesmo padrão no comportamento orçamental de cada uma das grandezas que o constituem (*Receita e Despesa*), afigura-se que as instituições que necessitam de ver reforçado o seu orçamento são as seguintes:

☐ **Universidades:**

- ✓ Universidade dos Açores
- ✓ Universidade do Algarve

☐ **Institutos Politécnicos:**

- ✓ Instituto Politécnico de Castelo Branco
- ✓ Instituto Politécnico da Guarda
- ✓ Instituto Politécnico de Portalegre
- ✓ Instituto Politécnico de Santarém
- ✓ Instituto Politécnico de Tomar

4. Necessidades orçamentais em 2016

Tendo em consideração que as Instituições de Ensino Superior referidas, anteriormente, foram exatamente as que tiveram uma monitorização e controlo orçamental de maior proximidade, realizaram-se diversas reuniões de trabalho onde se analisaram as receitas cuja cobrança era expectável até ao final do ano, bem como as despesas cuja realização era imprescindível realizar para a satisfação de compromissos existentes.

Daqui resultou e, num trabalho partilhado entre as IES e este grupo de trabalho, a identificação das necessidades orçamentais do corrente ano. (*ver Quadro 9*).

Para a satisfação desta necessidade de financiamento, consideramos que o esforço deverá ser repartido entre as próprias IES recorrendo à utilização, no todo ou em parte, dos saldos transitados de anos anteriores, assim como, ao recurso a outras fontes de financiamento.

❑ **Universidades:**

Face à deliberação no âmbito do CRUP, o reforço respeitante à Universidade do Algarve, para além da utilização do saldo integral da universidade (sem SAS), será assegurado pelo mecanismo de entreajuda e coesão entre as universidades públicas previsto no contrato celebrado com o Governo no âmbito do compromisso com a ciência e o conhecimento.

4. Necessidades orçamentais em 2016

No que se refere à Universidade dos Açores, para além da utilização do saldo integral da Universidade (sem SAS), o reforço proposto será coberto pela Reserva do Programa Orçamental.

Esta proposta é sustentada no facto de se tratar do pagamento da prestação relativa a 2016 do empréstimo contraído pela Universidade em 2012. Este empréstimo destinou-se à aquisição do equipamento para instalações universitárias nas ilhas Terceira e Faial, tendo figurado, como pressuposto, no plano de recuperação financeira apresentado pela Instituição, que a satisfação da dívida correspondente não oneraria a gestão corrente da Universidade.

❑ Institutos Politécnicos:

A satisfação das necessidades de financiamento identificadas nas cinco instituições de ensino politécnico, serão supridas com recurso a 50% do saldo dessas instituições, sem considerar o respeitante aos SAS, bem como, ao recurso à reserva do programa orçamental da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, cuja descativação foi já apresentada ao Senhor Ministro das Finanças.

Na utilização de saldos teve como pressuposto a manutenção de 100 mil euros em saldo.

Conclusão: O reforço orçamental necessário em 2016, no valor de 4,241M€, representa uma diminuição de 3,989M€ face ao que foi necessário em 2015 (=8,230M€), ou seja, registou-se uma redução de 48% face a 2015, o que é de assinalar.

4. Necessidades orçamentais em 2016

Quadro 9
Unid= milhares de euros

INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR	Necessidades Identificadas	Utilização de Saldos Transitados (excluindo saldos dos SAS)	Reforço
ORÇAMENTO DE ATIVIDADES	6 260	2 020	4 241
UNIVERSIDADES	2 638	1 264	1 375
UNIVERSIDADE DOS AÇORES	1 222	697	525
UNIVERSIDADE DO ALGARVE	1 416	566	850
INSTITUTOS POLITÉCNICOS	3 622	756	2 866
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO	1 100	212	888
INSTITUTO POLITÉCNICO DA GUARDA	540	217	323
INSTITUTO POLITÉCNICO DE PORTALEGRE	356	160	196
INSTITUTO POLITECNICO DE SANTARÉM	1 100	159	941
INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR	526	8	518

5. Nota Final

O trabalho desenvolvido no âmbito da monitorização e controle orçamental, permite-nos concluir que, globalmente, um forte sentido de rigor, exigência e responsabilidade caracterizou a execução orçamental das Instituições de Ensino Superior durante 2016.

Permitiu também verificar, de uma forma clara, que o sistema não é uniforme e que existem especificidades que marcam claramente a atividade das Instituições, tendo consequências no desempenho da sua execução orçamental e na sua situação económico-financeira.

Permitiu, igualmente, constatar que está a ser percorrido um caminho de aprofundamento na articulação entre as diversas instituições, criando e potenciando sinergias, e daquelas com outros parceiros relevantes do tecido produtivo, social ou cultural.

Permitiu ainda verificar, que as IES responderam aos desafios que lhes foram lançados e referimos aqui, a importância assumida pelos cursos técnicos superiores profissionais (TESP), pela sua forte inserção regional, através da aproximação desta oferta formativa às necessidades do mercado de trabalho e da colaboração das IES com o tecido empresarial, e do Programa de Modernização e Valorização dos Institutos Politécnicos, que visa reforçar e valorizar o impacto destas Instituições na sociedade e economia portuguesa, a partir das competências e especificidades de cada um e do contexto territorial, económico e social em que se inscrevem.

6. Nota Final

Os trabalhos tendentes à situação de equilíbrio orçamental nas IES deverão continuar, revisitando medidas e políticas relativas a:

- ✓ contratação de recursos humanos;
- ✓ capacidade de incrementar as receitas próprias (aumento do número de alunos, aumento de cursos de especialização tecnológica cofinanciados, aumento de prestação de serviços à comunidade e o aumento da atividade de investigação);
- ✓ processo de redução de despesas centrado na otimização dos fornecimentos e serviços externos;
- ✓ adequação do corpo docente à procura formativa;
- ✓ necessidade de cooperação inter instituições e entre estas e os parceiros mais relevantes do tecido económico, social e cultural tanto nacionais como internacionais.



REPÚBLICA
PORTUGUESA

MINISTRO DA CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

Grupo de Monitorização e de Controlo Orçamental das Instituições de Ensino Superior Público

(nº 5 do artigo 26 da Lei nº 7-A/2016, de 30 de março)

Novembro 2016